



MEU CORAÇÃO FICOU EM PEDAÇOS

Estava frio, o vento ia e voltava, precisávamos nos enrolar na coberta para ficarmos aquecidos. Eu sempre gostei do frio. Mão gelada e coração quente. Mas a vida não é só picolé ou frio entrando em nossas narinas e deixando nossos olhos cheios d'água. A vida precisa de algo que a esquente, como, por exemplo, o fogo ou o chocolate quente antes de ir para cama.

Estávamos todos em volta da fogueira avermelhada, o calor se misturando com o frio, deixando um clima agradável. Nossos rostos ficaram iluminados ao encontro do fogo.

— Que bela a lua está - comentei pra mim mesma.

— Concordo, Carmem - rangeu os dentes, demonstrando que estava com muito frio, mas, ao mesmo tempo, feliz por estar ali, ao meu lado.

Perguntei para ele:

— Será que a água está gelada?

Percebi que os dentes rangiam com mais frequência, pensei que era pelo nervosismo de estar ao meu lado, de estar ao lado de uma pessoa tão maravilhosa, sedutora...

— Deve estar... - respondeu, enrolando-se mais na coberta velha de crochê.

Até pensei na possibilidade de dar a minha coberta a ele - o frio o matava! - até nosso colega comentar que havia mais cobertas na barraca principal.

— Nunca imaginei que ficaríamos sozinhos numa praia tão deserta como esta - suspirei.

Estava a ponto de dizer tudo o que sentia por Marcos Devil. E ele apenas sentia o vento sul soprando em sua nuca, o que o fazia se arrepiar por inteiro.

— Não estamos sozinhos – retrucou, olhando para o pessoal que estava em volta da fogueira.

— Mas eu só vejo você e eu nessa praia - sorri apaixonadamente.

Estou cega pelo amor. Pelo cara que nunca olhou nos meus olhos como eu sempre quis. Que sabe ser amigo nos momentos em que eu quero que ele seja meu namorado, não imaginando as consequências que ele provoca quando me diz um oi ao passar por mim. Que pensa que é mais um para mim, sendo que ele é a pessoa mais importante para mim. Se ele morre, eu morro. Se ele está triste, eu estou triste. Eu iria me declarar, já estava farta de saber disso.

Ele me olhou pensativo e perguntou:

— O que você está querendo dizer com isso, Carmem?

— Que estou loucamente apaixonada por você. Que, quando você passa na rua, eu sorrio. Que, quando você suspira, eu suspiro. Seus olhos são como duas piscinas para mim, e neles eu mergulho profundamente. Eu te amo, Marcos. Eu te amo!

Marcos Devil ficou tão surpreso com a minha resposta que se levantou da areia úmida e olhou seriamente em meus olhos. Eu fiquei esperando que ele viesse em minha direção, pegasse delicadamente em minha cintura e me envolvesse em seus braços para um beijo doce.

— Carmem... Eu sinto muito. Eu não sou e nem estou apaixonado por você.

O fogo se apagou, e o vento fugiu. A água do mar evaporou, e a lua se escondeu. As estrelas se apagaram, e a areia desapareceu. As casas desmoronaram, e o meu coração ficou em pedaços.

Olga Maria Mariani Kleis
8º do Fundamental / Itajaí
2009